

**MONTIS**  
conservação da natureza

**Propriedade: Malveira**

Localização: Malveira, Mafra

**Relatório de Gestão até 2024 e Plano de Ação 2025**

## ÍNDICE

1. Introdução .....	1
2. Enquadramento / Situação de referência.....	1
Levantamento da propriedade.....	3
3. Princípios de Gestão .....	6
Controlar espécies invasoras.....	6
Recuperar ecologicamente a linha de água .....	7
Apoiar os processos naturais .....	7
Garantir as condições para uso público.....	7
Aumento da resiliência aos riscos naturais.....	7
Ações de suporte.....	7
4. Relatório de Gestão até final de 2024.....	8
Atividades e ações de gestão .....	8
5. Plano de Ação 2025.....	12
Controlo de invasoras.....	12
Recuperação ecológica da linha de água .....	14
Apoiar os processos naturais .....	14
Ações complementares: registos de biodiversidade e outras ações.....	14
6. Financiamento e meios disponíveis.....	14
Anexos: Registos de biodiversidade (a completar) .....	16

## Figuras

Figura 1. Área gerida pela MONTIS e limites da propriedade. ....	2
Figura 2. Área aproximada utilizada como depósito de terras.....	2
Figura 3. Enquadramento da área e da situação existente .....	3
Figura 4. Vista área da linha de água e foto inicial da linha de água, dominada por acacial. ....	4
Figura 5. Zonas abertas.....	4
Figura 6 - Núcleo de edifícios degradados.....	5
Figura 7. Depósito de lixo na área de apoio, já no interior da área gerida. ....	5
Figura 8. Cortes no âmbito da manutenção das FGC, incluindo acacial adulto e árvores autóctones. ....	6
Figura 9. Ocupações do solo a obter, na propriedade, a médio/longo prazo. ....	8
Figura 10. Áreas com intervenções focadas no controlo de espécies invasoras. ....	10
Figura 11. Galhas em acácia de espigas.....	10
Figura 12. Localização das áreas com plantações.....	11
Figura 13. Intervenções no âmbito da oficina de engenharia natural.....	12
Figura 14 - Acácias adultas caídas após descasque, na zona da linha de água. ....	13

## 1. Introdução

Os relatórios de gestão são os instrumentos que a MONTIS - Associação para a Gestão e Conservação da Natureza utiliza para comunicar anualmente a atividade desenvolvida em cada uma das propriedades que gere. Nestes relatórios é feito um balanço das atividades e intervenções realizadas. Os planos de ação são os documentos que a MONTIS utiliza para planear, anualmente, as atividades de gestão. O presente documento compila o Relatório de Gestão desde o início do protocolo de gestão até final de 2024 e o Plano de Ação para 2025, e refere-se à propriedade da Malveira.

Em anexo ao relatório é apresentada uma compilação dos registos de biodiversidade feitos até à data nesta propriedade.

## 2. Enquadramento / Situação de referência

A propriedade de Malveira situa-se no concelho de Mafra, união das freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça (coordenadas centrais 38°56'28.7" N; 9°15'42.4" O). É uma propriedade privada, com uma área total de 6,2 hectares, gerida pela MONTIS, desde abril de 2021, no âmbito de um protocolo celebrado com Maria Gabriela da Silva Nogueira Simões, por um período de 10 anos. A propriedade localiza-se na proximidade do centro urbano da Malveira e é atravessada por um caminho de acesso público. Em redor da propriedade situam-se alguns pontos de interesse, como o miradouro de Santa Maria. A norte/noroeste, próximo da propriedade, localiza-se a autoestrada A21.

A área gerida (Figura 1) caracteriza-se pela sua heterogeneidade em termos topográficos e em termos de ocupação do solo. Com uma orientação predominante de noroeste, tem a sua cota mais baixa a 280 m e a mais alta a 350 m (declive médio de 5,9%), existindo zonas aplanadas (no topo e na zona mais baixa) e uma zona de maior pendente na parte intermédia. Relativamente à sua ocupação, esta inclui árvores nativas de grande porte, áreas de clareira e pastagens e áreas ocupadas por espécies invasoras.

Em termos de enquadramento nos instrumentos de ordenamento municipais, a maioria da área está classificada na Planta de Ordenamento do Plano Diretor Municipal de Mafra (2023) como solo rústico – espaço florestal, a que se acrescenta a área circundante ao moinho, classificada como Espaços agrícolas complementares, e dois edifícios classificados como Edificado. O espaço florestal surge na Estrutura Ecológica Municipal enquanto Área de proteção. Por fim, a extrema a nordeste da propriedade é ainda incluída na cartografia de Habitats naturais, seminaturais e espécies referente aos habitats 5230\* | 5330pt5 | 5330pt7 - Matagais arbórescentes de *Laurus nobilis* ou Matos termomediterrânicos pré-desérticos. A propriedade está incluída nas classes de Perigosidade de incêndios rurais alta e muito alta.

A área é ainda abrangida pela Zona de Caça Municipal das freguesias de Alcainça, Malveira e Venda do Pinheiro (ZCM 5088).



Criado no Google Earth a 12.01.2024

**Figura 1. Área gerida pela MONTIS e limites da propriedade.**

É de destacar a significativa alteração das características naturais de parte da área devido à deposição de material inerte originário das obras da autoestrada A21 e assinalado na Figura 2. A deposição ocorreu sensivelmente até 2006, e teve influência na artificialização da linha de água que atravessa a propriedade.



Data de imagem: 25/07/2006. Criado no Google Earth a 12.01.2024.

**Figura 2. Área aproximada utilizada como depósito de terras.**

## Levantamento da propriedade

Entre 2021 e 2023, as diversas visitas à propriedade, quer para reconhecimento quer para ações de gestão, possibilitaram um maior conhecimento do terreno e, conseqüentemente, das necessidades de intervenção.

A propriedade pode ser caracterizada como área florestal, alternada com zonas abertas. Possui uma linha de água temporária e alguns edifícios degradados (Figura 3).



**Figura 3. Enquadramento da área e da situação existente.**

A linha de água presente na propriedade constitui um aspeto central da recuperação e valorização da área, apresentando em resultado da sua artificialização um perfil bem definido em U. Encontra-se ecologicamente degradada, sem vegetação ripária (dominada por invasoras) e com registo de assoreamentos, principalmente no local da passagem inferior ao caminho.

Relativamente às áreas florestais, as espécies nativas de porte arbóreo mais representativas são o sobreiro (*Quercus suber*) e o carvalho cerquinho (*Quercus faginea*), as quais originam a existência de inúmeras plântulas de regeneração natural. Em termos de espécies invasoras, as espécies mais representadas são a acácia-de-espigas (*Acacia longifolia*) e a acácia-negra (*Acacia mearnsii*), havendo ainda várias outras como a mimosa (*Acacia dealbata*), a tintureira (*Phytolacca americana*), a erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*), a figueira-da-índia (*Opuntia ficus-indica*) ou a cana-do-reino (*Arundo donax*). É de destacar a presença de inseto de controlo biológico *Trichilogaster acaciaelongifoliae* que diminui a produção de semente da acácia-de-espigas. Existe ainda a oeste um eucaliptal com cerca de 1,2 ha, atualmente sem gestão, que foi alvo de corte em 2011 e posteriormente em 2020.



**Figura 4.** Vista área da linha de água e foto inicial da linha de água, dominada por acacial.

As zonas abertas dividem-se em duas categorias:

- a) área de clareira, no local ocupado pelo depósito de terras, caracterizada pela dominância de matos baixos (< 2 m), de composições variáveis, assentes na presença de tojo (*Ulex spp.*), urze (*Erica spp.*), aroeira (*Pistacia lentiscus*), silva (*Rubus ulmifolius*), entre outros. Na clareira houve uma limpeza de matos em 2021;
- b) áreas dominadas por vegetação herbácea em resultado de pastoreio com cavalos pertencentes a um proprietário vizinho.



À esquerda, imagem aérea da zona de clareira e, à direita, área do moinho pastoreada por cavalos.

#### **Figura 5. Zonas abertas**

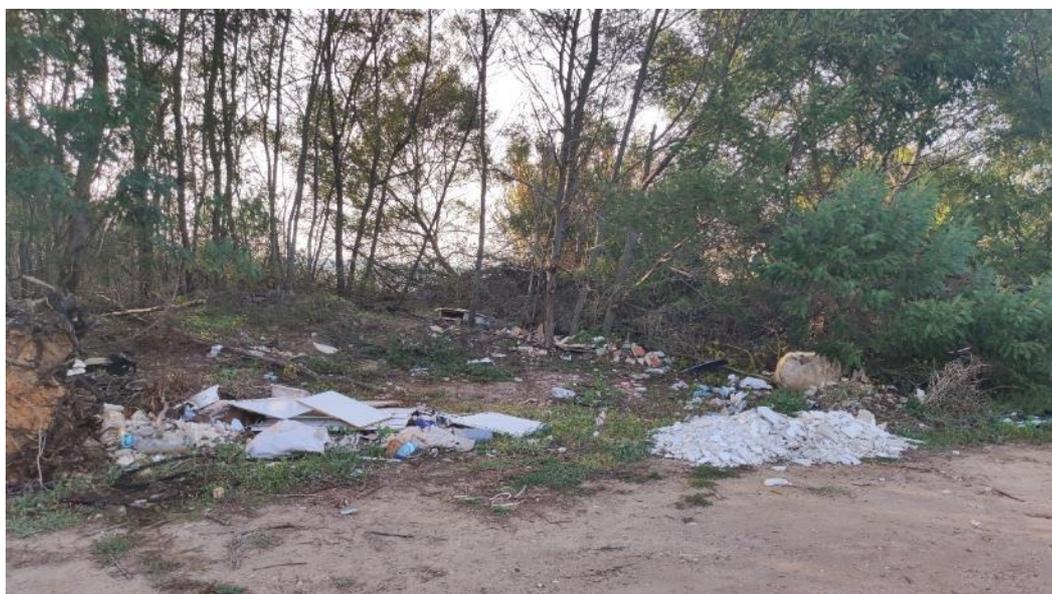
O edificado da propriedade é constituído por um moinho de vento, degradado, localizado no limite sul (zona mais elevada) da propriedade, numa área de arrelvados, e por um núcleo de edifícios em ruínas localizado no limite este. Neste núcleo de edifícios degradados (Figura 6), existia mobiliário assim como várias colmeias (entretanto retiradas, sem que se tivesse conseguido identificar o dono).



À esquerda, interior de um dos edifícios (presença de mobiliário e de colmeias) e, à direita, vista de fora do mesmo edifício

**Figura 6 - Núcleo de edifícios degradados.**

A localização da propriedade nas proximidades de um centro urbano, Malveira, constitui uma oportunidade de envolvimento de pessoas e grupos organizados como empresas e comunidade escolar, porém constitui também um desafio. Atualmente, o caminho público é alvo de uso frequente pela população para recreio, de forma positiva, porém os acessos privados têm servido para usos não autorizados como depósitos de lixo ou de material de construção, e outros. Com o apoio da União das Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça, tem sido possível a recolha de grande parte dos depósitos de lixo. Por duas vezes foi colocada uma corrente e respetiva indicação de área privada com o objetivo de limitar as entradas nesta área sendo, de ambas as vezes, rapidamente retirada por terceiros.



**Figura 7. Depósito de lixo na área de apoio, já no interior da área gerida.**

O caminho público que atravessa a propriedade, de acordo com o previamente definido no PMDFCI, estava obrigado à manutenção de uma Faixa de Gestão de Combustíveis (FGC), com uma largura de 5 m para cada lado. Esta manutenção foi feita pelos serviços municipais no primeiro trimestre de 2023. Atualmente, e no âmbito do Programa Sub-regional de Ação da Área Metropolitana de Lisboa (instrumento de programação

do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais), este caminho deixa de estar sujeito a esta obrigatoriedade.



**Figura 8. Cortes no âmbito da manutenção das FGC, incluindo acacial adulto e árvores autóctones.**

### **3. Princípios de Gestão**

A abordagem da MONTIS é direcionada para o reforço dos processos naturais, com o objetivo de potenciar a renaturalização e aumentar a biodiversidade. Pretende-se tornar as propriedades geridas mais resilientes às perturbações, nomeadamente ao fogo.

O modelo de gestão praticado pela MONTIS é um modelo adaptativo. Há uma análise contínua de ações e resultados, adaptando-se as ações realizadas às oportunidades que surgem, evoluindo consoante essas oportunidades e os resultados verificados.

Os objetivos centrais na gestão deste terreno são:

- Controlar espécies invasoras
- Recuperar ecologicamente a linha de água
- Apoiar os processos naturais
- Garantir as condições para o uso público
- Aumento da resiliência aos riscos naturais
- Ações de suporte.

#### **Controlar espécies invasoras**

- Colocar em prática técnicas de remoção/controlo de espécies invasoras.

- Contínua averiguação e avaliação do grau de dispersão das espécies invasoras presentes.

### **Recuperar ecologicamente a linha de água**

- Desassorear a linha de água de modo a recuperar a sua funcionalidade.
- Promover áreas de acumulação e infiltração através de técnicas de engenharia natural.
- Instalação de galeria ripícola, maioritariamente assente em estacaria de salgueiro proveniente de plantas locais e complementada com plantações de outras espécies características de linhas de água.

### **Apoiar os processos naturais**

**Objetivo principal** - aumento da biodiversidade global do terreno (em especial para os grupos que respondem mais rapidamente às ações de gestão):

- primariamente flora, em especial herbáceas e arbustos;
- seguido de invertebrados; anfíbios e répteis; aves e mamíferos.

**Subobjetivo 1** - melhoria das condições para a recuperação da vegetação:

- condução da regeneração natural de espécies autóctones, nomeadamente quercíneas em regeneração;
- recurso a plantações para aumento de densidades (quando a regeneração natural se revele insuficiente) ou para incremento de diversidade florística.

**Subobjetivo 2** - aumento de abrigos para a fauna:

- criação de melhores condições de refúgio.

### **Garantir as condições para uso público**

- Criação e manutenção de caminhos no interior da propriedade, garantindo o atravessamento ou chegada aos pontos de interesse. Estes acessos devem garantir a circulação de pessoas a pé, *joelletes* e bicicletas.

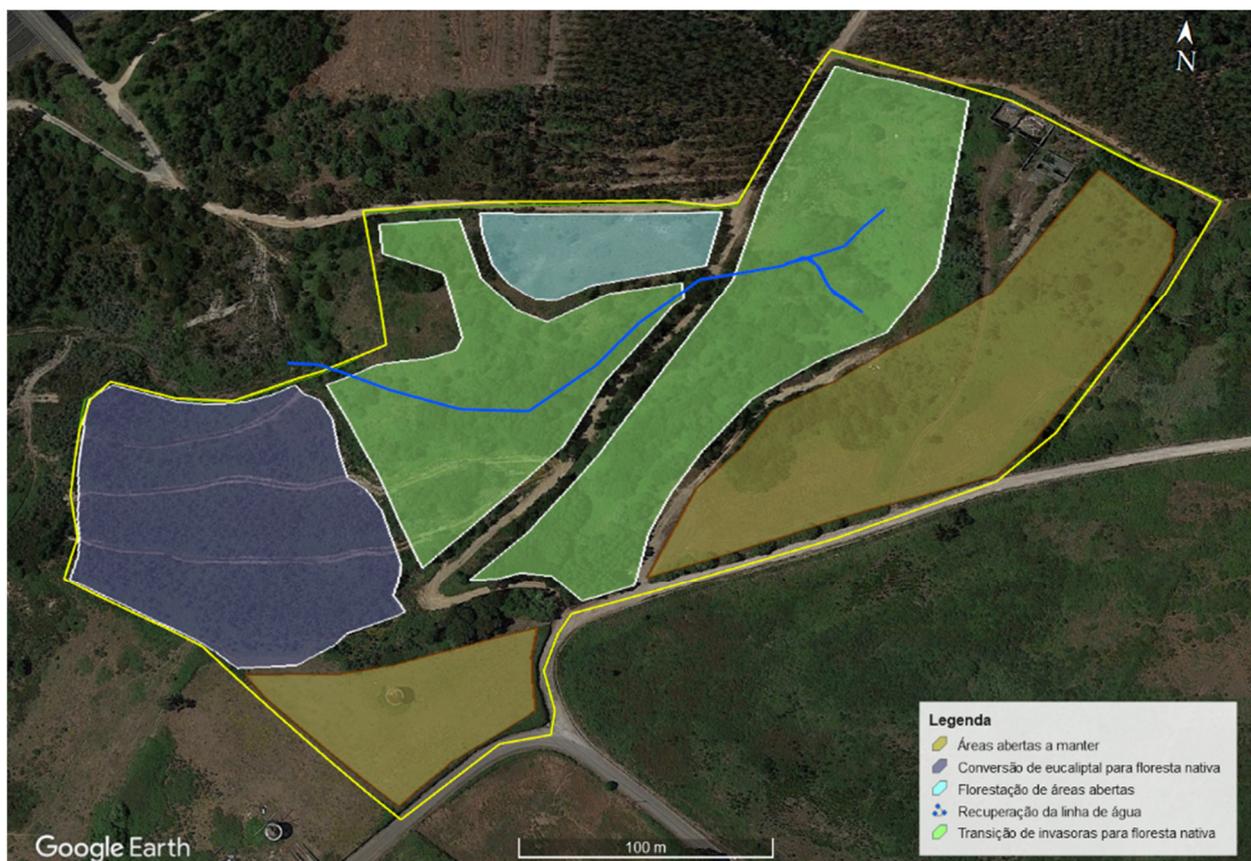
### **Aumento da resiliência aos riscos naturais**

- Gestão da paisagem em mosaico.
- Gestão de combustíveis naturais.

### **Ações de suporte**

- Produção de informação (levantamentos de fauna e flora).

Com base nestas ações, prevê-se num médio/longo prazo várias alterações ao nível da ocupação do solo, sendo os mesmos ilustrados na Figura 9.



**Figura 9. Ocupações do solo a obter, na propriedade, a médio/longo prazo.**

#### **4. Relatório de Gestão até final de 2024**

As ações de gestão, desde o momento de início do protocolo de gestão até final de 2024, incidiram na área de clareira e nas áreas dominadas por acacial, estimando-se que cerca de 16% da área gerida já foi alvo de ações de gestão.

As intervenções compreenderam principalmente ações de controlo de flora invasora, apoio à regeneração natural, plantação e ações de engenharia natural para recuperação da linha de água.

##### **Atividades e ações de gestão**

A MONTIS organizou, neste período, um total de treze atividades na propriedade, que envolveram um total de 318 participantes. As atividades incluíram:

- doze atividades de voluntariado, com a seguinte distribuição:
  - voluntariado mensal: sete, com um total de 62 participantes;
  - voluntariado corporativo: três, com um total de 129 participantes;
  - voluntariado de grupos organizados: um, com um total de 52 participantes;
- dois Bioblitz (dois de pirilampos e um de borboletas noturnas), com um total de 21 participantes;

- dois passeios mensais, com um total de 18 participantes;
- uma oficina de engenharia natural, com um total de 22 participantes;
- visita à propriedade, com um total de 14 participantes (no âmbito do colóquio “Ecosistemas de pequenas linhas de água, como conservar?”);
- programa de voluntariado individual “Gestor da Paisagem”, com um total de 31 sessões de trabalho (estimativa de 124 horas).

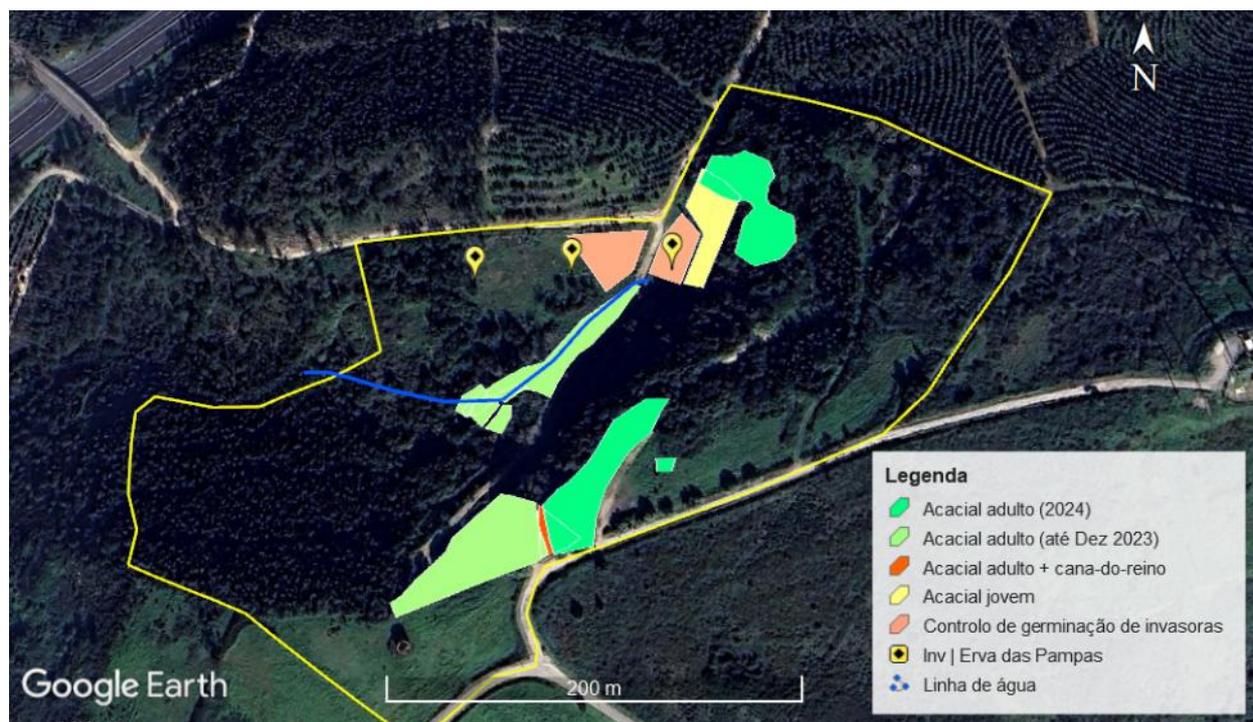
Adicionalmente, têm sido feitos esforços para aumentar a implantação local e de trabalho em rede, especialmente com a União das Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça e com a Câmara Municipal de Mafra.

### Descrição

Relativamente ao controlo das espécies invasoras, optou-se por, numa primeira fase, dar prioridade ao controlo do acacial adulto localizado junto à linha de água, de modo a utilizar esta área como ponto de partida para o restauro ecológico dessa linha de água. Após a primeira ação de descasque, e possivelmente já com a maioria dos indivíduos mortos, houve uma ação de manutenção da FGC, que resultou no corte das acácias localizadas nesta faixa de 5 m. Desde então, tem-se dado continuidade ao descasque desta área, já sendo possível o acesso a um troço significativo da linha de água. Em geral, o descasque tem funcionado bastante bem, sendo visíveis a deterioração das copas após poucos meses. Desde então, têm sido realizadas ações de controlo da germinação do acacial (e de múltiplas tintureiras).

Adicionalmente, houve mais duas áreas com controlo de invasoras. Na área marcada como acacial jovem na Figura 10, procedeu-se ao arranque de acácias com sensivelmente 2/3 m de altura. Este núcleo é bastante denso e em 2023 o arranque ainda era possível.

Em 2024, nas ações aqui realizadas, já se optou pelo descasque. No subcoberto desta área surge um tapete muito interessante de carvalhiça (*Quercus coccifera*). Na segunda área (acacial + cana-do-reino) procedeu-se ao controlo de germinação, após o corte da FGC, e remoção dos rizomas de cana-do-reino. Adicionalmente, tem-se procedido ao arranque de vários indivíduos de ervas-das-pampas localizados na área de depósito de inertes (é necessário dar continuidade) e tem havido também um esforço de arranque de tintureiras, que surgem frequentemente e de forma bastante dispersa.



Criado no Google Earth a 28.12.2024.

**Figura 10. Áreas com intervenções focadas no controlo de espécies invasoras.**

Ainda relativamente ao controlo de invasoras, tem-se assistido à proliferação das galhas associadas ao inseto de controlo biológico *Trichilogaster acaciaelongifoliae*, o que significa que o ciclo de vida da planta não se completa e como tal, o banco de sementes desta espécie não aumenta (inclusive através de sementes dispersas do exterior da área gerida). Como consequência, é expectável que no médio-prazo e apoiada em várias ações de controlo da germinação, a dispersão desta invasora, na propriedade, fique sob controlo.



**Figura 11. Galhas em acácia de espigas.**

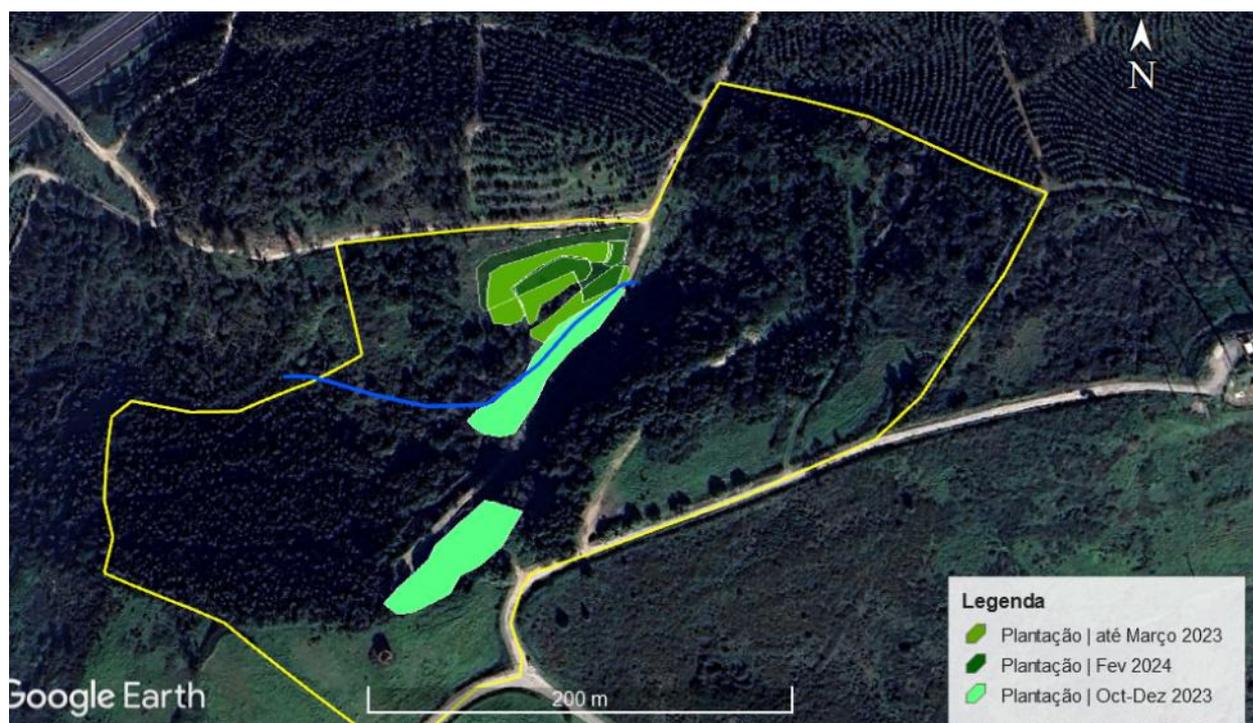
Quanto ao processo de aumento da biodiversidade e substituição das áreas invadidas por espécies autóctones, têm sido usados dois métodos: aproveitamento da regeneração natural e plantação.

Até ao primeiro trimestre de 2023, as plantações focaram-se na área de clareira localizada na parte mais baixa da propriedade e que contém o material inerte originário das obras da autoestrada. O solo é argiloso e compactado, logo em períodos húmidos facilmente satura e retém a água à superfície, porém em períodos secos rapidamente seca e endurece. Foram plantados sobreiros, carvalhos-alvarinhos (*Quercus robur*), carvalhos-cerquinhos e freixos (*Fraxinus angustifolia*), num total de 422 árvores. Em fevereiro de 2024,

procedeu-se nesta área a retanchar e plantação das zonas circundantes, num total de 130 plantas (80 carvalhos-cerquinhos, 30 medronheiros (*Arbutus unedo*) e 20 freixos). Nesta zona, a taxa de sobrevivência é bastante variável entre espécies, com os medronheiros a apresentarem uma mortalidade próxima dos 100 %, os carvalhos a sobreviverem bastante bem e os freixos dependentes da proximidade às áreas de acumulação de água.

No período relativo à época de plantação 2023/2024, foram plantadas 179 árvores, entre carvalhos-alvarinhos, sobreiros, freixos e medronheiros. Estas plantações foram feitas nas áreas previamente ocupadas por acacial. Devido a estarem nas proximidades do caminho, optou-se por colocar protetores de modo a sinalizar a sua presença, quer para facilitar eventuais ações de manutenção da FGC não controladas pela MONTIS, quer numa lógica de procurar envolver os utilizadores destes espaços. As taxas de sobrevivência destas plantações, dado as melhores condições de solo disponíveis face à área de clareira, têm sido muito positivos, estimando-se em redor dos 70/80%.

Destaca-se a abundante regeneração natural na área sinalizada na Figura 12, principalmente de sobreiro e carvalho-cerquinho, com as plântulas a serem sinalizadas através da colocação de uma estaca. Esta área estava ocupada por acacial adulto, parcialmente cortado e as restantes acácias foram já alvo de descasque.



Criado no Google Earth a 29.01.2024.

**Figura 12. Localização das áreas com plantações**

No âmbito da componente prática da oficina de engenharia natural (novembro de 2023), a linha de água foi alvo de intervenções de engenharia natural, nomeadamente com construção de barreiras transversais ao curso de água e com recurso à madeira proveniente das acácias secas e cortadas, aplicação de biorolos e estacaria de salgueiro. A estacaria de salgueiros teve um sucesso limitado, com apenas alguns indivíduos a vingarem.



À esquerda, barreiras transversais ao curso de água e à direita estacaria de salgueiro já a rebentar. Fotografias de 09.01.2024.

**Figura 13. Intervenções no âmbito da oficina de engenharia natural.**

Por fim, o programa de voluntariado individual tem-se revelado extremamente útil, permitindo um acompanhamento regular da propriedade e a realização de intervenções principalmente focadas no controlo de invasoras e apoio à regeneração natural.

Estágios e trabalhos externos

Até ao momento não foram efectuados estágios nesta propriedade. Através da bolsa de monitores recentemente criada pela MONTIS, foram já formados dois monitores externos para apoiar esta propriedade, o que permite incrementar a capacidade de resposta da MONTIS para ações a serem realizadas aqui.

## 5. Plano de Ação 2025

Para o ano de 2025, o foco primário será o controlo de espécies invasoras e a recuperação ecológica da linha de água.

### Controlo de invasoras

Acácias:

- Ações de controlo da germinação em áreas previamente controladas.

- Dar continuação às prévias ações de arranque e descasque nas áreas de acacial localizadas em redor da área de apoio da propriedade (ver Figura 3) e onde frequentemente é depositado lixo. Esta priorização tem como objetivo criar um impacto visível da gestão a ser feita na propriedade, condicionando os usos não autorizados e indesejados que ocorrem nesta área.
- Se possível, continuação de ações de descasque na área em redor da linha de água.
- Será necessário, durante o ano de 2025, efetuar o corte das acácias adultas já secas e remover/reaproveitar a sua madeira (várias já estão caídas após temporais o que constitui um perigo para as pessoas e dificulta a gestão da sua germinação/aproveitamento da regeneração natural por espécies nativas).



**Figura 14 - Acácias adultas caídas após descasque, na zona da linha de água.**

#### Erva-das-pampas:

- Retirar os indivíduos de menor dimensão através de ferramentas manuais.
- Nos indivíduos de maior dimensão, ir retirando-os progressivamente, assegurando que enquanto não é possível, são cortados e eliminados os penachos de modo a evitar a dispersão de sementes.

#### Tintureiras:

- A sua presença é frequente na propriedade. Tendo em conta que o seu controlo, através do arranque, é de menor dificuldade em comparação com as restantes espécies invasoras, procurar-se-á aproveitar outras ações ativas de gestão para, progressivamente, efetuar o controlo das tintureiras.

#### Figueira-da-india:

- Até ao momento apenas foi detetado um pequeno núcleo pelo que é importante a sua intervenção assim que possível.
- Controlo através do arranque e remoção do sistema radicular das plantas.

#### Cana-do-reino:

- Arranque e remoção do sistema radicular das plantas, porém alguns núcleos localizam-se em áreas pouco acessíveis e como tal, dificilmente serão tratados em 2025.

## **Recuperação ecológica da linha de água**

Nesta primeira fase, o foco do trabalho em termos de recuperação ecológica da linha de água será no segmento a jusante do caminho público que atravessa a propriedade, dado ser o troço que apresenta um maior grau de artificialização. Desse modo, a principal intervenção será a resolução da problemática dos assoreamentos, principalmente no local da passagem subterrânea sob o caminho, de modo a promover a sua regularização e renaturalização.

Este processo será apoiado pelas ações previstas nos tópicos de “Controlo de invasoras” e “Apoiar os processos naturais”.

## **Apoiar os processos naturais**

- Continuar a apoiar regeneração natural através da sua sinalização e quando/se oportuno, efetuar podas de formação para estimular o crescimento vertical e criação de copas.
- Onde necessário, efetuar plantação, aumentando a biodiversidade, incluindo a plantação de árvores e arbustos.
- Considerando a avaliação dos resultados da estacaria de salgueiros efetuada em 2023, será efetuada a sua replicação ao longo do segmento já acessível da linha água. Deve ser efetuada com alta densidade para salvaguardar baixas taxas de sucesso, contribuindo assim para a criação de importantes habitats.
- Procurar estabelecer um acordo formal com o proprietário dos cavalos, de modo a manter a presença de herbívoros, e conseqüentemente as áreas de herbáceas.

## **Ações complementares: registos de biodiversidade e outras ações**

Em 2024, prevê-se que a MONTIS consolide um conjunto de ações de registo de biodiversidade que permitirão ter mais dados acerca da fauna e flora da propriedade. Essas ações contarão, nomeadamente, com levantamentos de fauna e flora, a realizar em ações de voluntariado, pela equipa técnica e órgãos sociais da MONTIS nas saídas de campo, e pelos monitores, durante as ações de voluntariado. Será feito o registo dos dados levantados na plataforma *iNaturalist*.

O envolvimento da comunidade na gestão das propriedades é central para a MONTIS. Nessa perspetiva a associação desenvolve um trabalho que visa incentivar a participação do público, quer nas ações de gestão, quer na pedagogia e contacto com a paisagem. Em 2025, procurar-se-á consolidar a participação dos agrupamentos escutistas da região (alguns já participaram numa primeira ação em 2023) e também a dinamização de atividades com as escolas do município, com destaque para a Escola EB1 da Malveira (participante no projeto Eco-Escolas).

## **6. Financiamento e meios disponíveis**

O financiamento principal da MONTIS provém dos sócios e de doações. No entanto, como o número de associados ainda está longe do desejável para fazer face às necessidades de financiamento da atividade da associação, a MONTIS tem recorrido ao apoio financeiro de parcerias e projetos.



Relativamente a financiamento específico para a propriedade em questão há a destacar os voluntariados corporativos, que estão associados a um pagamento por ação e de acordo com o catálogo em vigor, e o valor obtido através de protocolos associados a plantações por encomenda. Nesta propriedade há, em diferente número, plantas financiadas pelo parceiro Bosquia e pela parceria com a 1% for the Planet/Caudalie. Neste momento está em curso um outro projecto financiado pela 1% for the Planet/Caudalie, que prevê para a época entre Novembro de 2024 e Maio de 2025 o controlo de invasoras numa área de 0,4 ha e a plantação de 200 árvores. Será também dada continuidade aos projectos anteriores procedendo-se à substituição das árvores plantadas em 2022/23 que não sobreviveram.

Desde janeiro de 2024, existe um programa de voluntariado individual regular envolvendo a sócia Sara Teles, com a estimativa de quatro manhãs de voluntariado por mês. As atividades a desenvolver pela voluntária terão enquadramento no presente plano de ação e um acompanhamento por parte dos elementos da MONTIS.

## Anexos: Registos de biodiversidade (a completar)

### Aves

Espécie	Nome Comum	Categoria	Primeira Data de Registo	Última Data de Registo	N.º de Observ.	Estado de Conservação
<i>Turdus merula</i>	Melro	Autóctone	28/05/2022	28/05/2022	1	Pouco preocupante (em crescim.)
<i>Troglodytes troglodytes</i>	Carriça		13/05/2023	13/05/2023	1	

### Fungos

Espécie	Nome Comum	Categoria	Primeira Data de Registo	Última Data de Registo	N.º de Observ.	Estado de Conservação
<i>Agaricaceae</i>	Agaricáceas		18/10/2024	18/10/2024	1	
<i>Agaricales</i>	Cogumelos lamelados		11/09/2024	11/09/2024	1	
<i>Agaricomycetes</i>			12/07/2024	12/07/2024	1	
<i>Clathrus ruber</i>	Gaiola-de-bruxa		02/02/2024	02/02/2024	1	
<i>Clitocybe nebularis</i>			10/01/2025	10/01/2025	1	
<i>Micacei</i>			06/03/2024	06/03/2024	1	
<i>Paralepista flaccida</i>			04/12/2024	04/12/2024	1	
<i>Phallus impudicus</i>			10/01/2025	10/01/2025	1	
<i>Pholiotina</i>			06/03/2024	06/03/2024	1	
<i>Psathyrellaceae</i>			04/10/2024	04/10/2024	1	
<i>Schizophyllum commune</i>	Esquizófilo comum		04/10/2024	04/10/2024	1	

### Invertebrados

Espécie	Nome Comum	Categoria	Primeira Data de Registo	Última Data de Registo	N.º de Observ.	Estado de Conservação
<i>Arion</i>			03/05/2024	03/05/2024	1	
<i>Arion ater</i>	Lesma-preta		14/12/2024	10/01/2025	2	
<i>Cepaea nemoralis</i>	Caracol-riscado		04/10/2024	04/10/2024	1	
<i>Chloroclystis v-ata</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Chrysocrambus dentuellus</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Chrysolina bankii</i>	Carochinha		18/10/2024	18/10/2024	1	
<i>Cochlicella barbara</i>	Caracol-torre		18/10/2024	18/10/2024	1	
<i>Cornu aspersum</i>	Caracoleta		02/05/2018	02/05/2018	1	
<i>Cyclophora pupillaria</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Dilta</i>			14/12/2024	14/12/2024	1	
<i>Dolicharthria punctalis</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Dysgonia algira</i>	Borboleta-delta		28/05/2022	28/05/2022	2	N/A



Espécie	Nome Comum	Categoria	Primeira Data de Registo	Última Data de Registo	N.º de Observ.	Estado de Conservação
<i>Eilema caniola</i>	Borboleta-sapato-comum		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Empusa pennata</i>	Empusa		10/02/2024	10/02/2024	4	
<i>Enicospilus</i>			28/05/2022	28/05/2022	1	
<i>Ethmia bipunctella</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Eublemma ostrina</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Eudonia delunella</i>			28/05/2022	28/05/2022	1	
<i>Graphosoma italicum italicum</i>			9/08/2024	9/08/2024	1	
<i>Gymnoscelis rufifasciata</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Helicoverpa</i>			28/05/2022	28/05/2022	1	
<i>Herminiinae</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Idaea</i>			28/05/2022	28/05/2022	1	
<i>Idaea eugeniata</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Idaea incisaria</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Lasiocampa trifolii</i>	Trifoli		16/02/2024	16/02/2024	1	
<i>Lasiommata megera</i>	Borboleta-salta-cercas		9/08/2024	9/08/2024	1	
<i>Leiobunum blackwalli</i>	Opilião		14/12/2024	14/12/2024	1	
<i>Luciola lusitanica</i>	Pirilampo-lusitânico		27/05/2022	28/05/2022	2	N/A
<i>Lygephila craccae</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Mecyna asinalis</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Mythimna sicula</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	2	N/A
<i>Noctua pronuba</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Ocneria rubea</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Oedemera nobilis</i>	Edemera-nobre		09/05/2023	09/05/2023	1	
<i>Ommatoiuslus</i>	Milipede-preto-português		9/08/2024	9/08/2024	1	
<i>Orgyia antiqua</i>			25/05/2023	25/05/2023	1	
<i>Oxycarenus lavaterae</i>	Percevejo-da-Malva		06/09/2024	06/09/2024	1	
<i>Oxythyrea</i>			03/05/2024	03/05/2024	1	
<i>Pachynemía hippocastanaria</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Palpita vitrealis</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Peribatodes rhomboidaria</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Peribatodes secundaria</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Phragmatobia</i>			17/01/2025	17/01/2025	1	
<i>Pseudoterpna coronillaria</i>	N/A		28/05/2022	28/05/2022	1	N/A
<i>Tachina grossa</i>			28/05/2022	28/05/2022	1	
<i>Trichilogaster acaciaelongifoliae</i>	Vespa-bugalheira-da-acácia-de-espigas		03/05/2024	03/05/2024	1	
<i>Xylotrechus arvicola</i>	Longicórnia		07/06/2024	07/06/2024	1	

## Plantas

Espécie	Nome Comum	Categoria	Primeira Data de Registo	Última Data de Registo	N.º de Observ.	Estado de Conservação
<i>Acacia dealbata</i>	Mimosa	Exótica				Pouco preocupante
<i>Acacia longifolia</i>	Acácia-de-espigas	Exótica				
<i>Acacia mearnsii</i>	Acácia-negra	Exótica				
<i>Acacia melanoxylon</i>	Acácia-Austrália	Exótica				Não avaliada
<i>Anthyllis vulneraria</i>	Vulnerária		26/04/2024	26/04/2024		
<i>Arum italicum</i>	Jarro-bravo		10/01/2025	10/01/2025		
<i>Arundo donax</i>	Cana		27/11/2021	27/11/2021		
<i>Asparagus</i>	Espargos		23/08/2024	23/08/2024		
<i>Asparagus aphyllus</i>	Espargo-bravo-maior		26/01/2024	18/10/2024	2	
<i>Bellardia trixago</i>	Flor-de-ouro		28/06/2024	28/06/2024		
<i>Carlina racemosa</i>	Cardo-asnil		9/08/2024	9/08/2024		
<i>Centranthus calcitrapae</i>	Calcitrapa		03/05/2024	03/05/2024		
<i>Cichorium</i>			23/08/2024	23/08/2024		
<i>Cirsium vulgare</i>	Cardo-roxo		07/06/2024	07/06/2024		
<i>Cistus crispus</i>	Roselha		07/06/2021	07/06/2021		
<i>Cistus salviifolius</i>	Estevinha		02/05/2018	03/05/2024	2	
<i>Clinopodium nepeta</i>	Erva-das-Azeitonas		27/11/2021	27/11/2021		
<i>Cortaderia selloana</i>	Erva-das-pampas		06/03/2024	06/03/2024		
<i>Cotoneaster pannosus</i>			06/09/2024	06/09/2024		
<i>Crataegus monogyna</i>	Pilriteiro		02/05/2018	9/08/2024	2	
<i>Cyperus eragrostis</i>	Junção		26/04/2024	26/04/2024		
<i>Daphne gnidium</i>	Trovisco		27/11/2021	23/08/2024	2	
<i>Erica</i>			01/03/2024	9/08/2024	2	
<i>Erigeron</i>			04/10/2024	10/01/2025	2	
<i>Euphorbia characias</i>	Maleiteira-maior		27/11/2021	27/11/2021	1	
<i>Galactites tomentosus</i>	Cardo-dos-picos		10/01/2025	10/01/2025	1	
<i>Geranium</i>			03/05/2024	03/05/2024	1	
<i>Geranium purpureum</i>	Erva-roberta		10/01/2025	10/01/2025	1	
<i>Lactuca virosa</i>	Alface-brava-maior		10/01/2025	10/01/2025	1	
<i>Linum bienne</i>	Linho-bravo		16/02/2024	16/02/2024	1	
<i>Lonicera periclymenum</i>	Madressilva-das-boticas		12/07/2024	12/07/2024	1	
<i>Myoporum</i>			03/05/2024	06/09/2024	3	
<i>Myoporum laetum</i>	Mióporo		22/11/2023	10/01/2025	2	
<i>Narcissus bulbocodium</i>	Campainhas-do-monte		06/03/2024	06/03/2024	1	
<i>Opuntia</i>	Palmas-forrageiras		10/01/2025	10/01/2025	1	
<i>Phytolacca heterotepala</i>			27/11/2021	06/03/2024	4	
<i>Prunella vulgaris</i>	Erva-férrea		10/01/2025	10/01/2025	1	
<i>Quercus</i>	Carvalhos					



Espécie	Nome Comum	Categoria	Primeira Data de Registo	Última Data de Registo	N.º de Observ.	Estado de Conservação
<i>Quercus faginea</i>	Carvalho-cerquinho					
<i>Quercus suber</i>	Sobreiro					
<i>Rumex</i>	Azedas		25/10/2024	10/01/2025	2	
<i>Scilla monophyllos</i>	Cila-de-uma-folha		16/02/2024	16/02/2024	1	
<i>Scolymus hispanicus</i>	Cardo-de-ouro		11/09/2021	11/09/2021	1	
<i>Scrophularia</i>			10/05/2018	10/05/2018	1	
<i>Selaginella denticulata</i>	Selaginela-denteada		01/03/2024	01/03/2024	1	
<i>Serapias lingua</i>	Erva-língua		02/05/2018	02/05/2018	1	
<i>Teucrium scorodonia</i>			09/08/2024	09/08/2024	1	
<i>Ulex europaeus</i>	Tojo-arnal		27/11/2021	27/11/2021	1	
<i>Vicia</i>			03/05/2024	03/05/2024	1	
<i>Zantedeschia aethiopica</i>	Jarro		03/05/2024	03/05/2024	1	

N/A - Não aplicável